

Cuba investe em sua indústria de mineração



Mais de um bilhão de pesos investirá Cuba neste ano em setores chave de sua indústria de mineração a fim de elevar sua eficiência e importar menos, o que permitiria economizar somas consideráveis de dinheiro.

Cuba possui uma das maiores reservas de níquel do mundo. Além disso, tem jazidas de mármore e zeólita e se exploram outros minérios como ouro, prata, zinco, cobre, chumbo e cromo.

Por isso, as Diretrizes da Política Econômica e Social do Partido Comunista e da Revolução, aprovados em abril de 2011, propulsam melhorar a posição da indústria do níquel nos mercados, mediante o aumento da produção, a elevação da qualidade e a redução de custos.

Neste marco, o Ministério de Energia e Minas está construindo uma nova usina produtora de ácido sulfúrico em áreas da empresa de níquel Comandante Pedro Sotto Alba, na província de Holguin.

Com esta fábrica se pretende potenciar os indicadores de eficiência nessa indústria e obter poupanças consideráveis, isto porque contar com quantidade suficiente do mencionado ácido nas próprias instalações da usina e por menor custo, favorecerá o processo de extração de níquel e cobalto contidos no minério.

As potencialidades desta moderna usina à disposição da Pedro Sotro Alba serão de 2.000 toneladas diárias de ácido, que permitiria economizar um milhão de dólares por semana, por conceito de substituição de importações, sem falar em outros muitos benefícios associados ao aproveitamento do vapor industrial que deriva do processo fabril.

A matéria-prima essencial para a obtenção do ácido sulfúrico é o enxofre e para cada tonelada adquirida se podem elaborar três de ácido, uma correlação cujos benefícios rondariam os 43 milhões de dólares ao ano.

Dentro do processo de atualização do modelo econômico com os olhos postos na aceleração do progresso econômico baseado na eficiência e a produtividade, Cuba estimula a participação do capital estrangeiro de maneira direta em setores como a mineração.

Nesta direção, a empresa Cubaníquel tem várias propostas em fase de pesquisa geológica nas jazidas situadas em Cajálbana e San Felipe, no oeste cubano, e em Colas Rojas, de Moa, no leste. Ao mesmo tempo, se incentivam projetos na fase de reconhecimento e pesquisa geológica para metais preciosos como o ouro e a prata e metais de base como o cobre, o chumbo e o zinco.

Avançar rumo a um socialismo próspero e sustentável é o empenho de Cuba, por isso também concentra esforços na mineração, um ramo que pode ajudar a entrada de divisas no país e a diminuir as importações.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/87301-cuba-investe-em-sua-industria-de-mineracao>



Radio Habana Cuba